

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - ABRIL 2024

De 01/04/2024 a 30/04/2024

Projeto: TC - 2022/17.731-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.

Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.

Promover a elaboração do luto às famílias através de espaços de acolhimento, de orientação sobre as deficiências e informações sobre direitos e promover espaços para ressignificação das relações e do afeto, facilitadas por atividades lúdicas direcionadas e de promoção da troca e do convívio.

Produzir intervenções artísticas que tratem temas contemporâneos a partir do olhar da pessoa com deficiências múltiplas.

Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através da arte culinária, bem como noções de risco e independência nas atividades de vida diária.

Atender continuamente usuários a partir de 40 anos que estejam apresentando sinais de envelhecimento significativos através de ações que trabalhem os diversos aspectos do envelhecimento da pessoa com deficiência, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia, cidadania e da garantia de direitos da pessoa com deficiência em todas as fases de seu desenvolvimento.

Desenvolver atividades de autocuidado com produtos naturais e de baixo custo produzidos na horta da instituição e em articulação com as atividades desenvolvidas na oficina de Cozinha Experimental.

2| Resultados Alcançados

Neste mês, as articulações e compartilhamentos com os dispositivos da rede socioassistencial, tanto de saúde como de saúde mental se mantiveram, visando a promoção e a garantia de direitos a partir da escuta e acolhimento. Com isso foram feitos contatos com CAPS Adulto e IJ, Defensoria Pública, CREAS, CRAS, SAICA, ESCOLAS, UBS, INSS, CRI, URBES - Transporte Especial, Setor da Educação e de Saúde da APAE, Residências Terapêuticas e Inclusiva e também as universidades UNISO e Anhanguera. Além disso, mantivemos o envolvimento dos técnicos com dispositivos de controle social, como Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Conselho Municipal da Pessoa Idosa e Comitê do Transporte Especial. Costurando relações, o bordado coletivo foi uma ótima ferramenta para desviar um pouco do formato conversa em roda e integrar outros usuários que não tinham muita interação durante as mesmas, além disso, esse fazer artístico atrelado as propostas do C.A.C possibilitou que os usuários pudessem falar sobre si ou questões que os afligem sem verbalizar de fato, mas através da expressão artística. Reunir os trabalhos individuais em um único surge da reflexão sobre a formação de grupo, buscando entender nossas individualidades e singularidades dentro de um coletivo. Um movimento bonito surgiu dentro do grupo, tanto do período da manhã quanto do período da tarde, de auxiliar uns aos outros durante a prática, ressaltando a importância que o material adequado teve para a efetividade do sentido da prática no C.A.C, pois usuários com o cognitivo menos preservado conseguiram realizar o bordado sem auxílio para além das dúvidas de quem era de fato a primeira vez costurando. Em uma tentativa de reunir as discussões realizadas durante os encontros nas oficinas, realizamos a produção de um Fanzine coletivo, outra técnica de arte urbana explorada. Através das colagens foi possível expressar indignações e questionamentos a respeito dos assuntos trabalhados, e, muitas das vezes explorar o material sem a necessidade de ter uma intencionalidade conceitual, mas de caráter estético e experimental.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

- número de usuários e famílias que acessaram o serviço: 88 usuários e suas famílias acessaram o serviço.
- O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e outras violações prevenidas:

Considera-se que 88 famílias atendidas pelo serviço acessam direitos socioassistenciais pela premissa do atendimento, e não houve situações de ruptura isolamento e outras violações prevenidas.

- O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

Foram 32 equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

- O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas:

Neste mês foi possível notar a aceitação e satisfação dos usuários nas atividades, por meio tanto da participação deles em todos os processos que envolvem a atividade, desde planejamento, execução e avaliação das atividades, mas também tornou-se bastante perceptível a adesão de muitos dos usuários que estavam deixando de participar das atividades, por desinteresse, e voltaram a estar presentes e atuantes nas oficinas. Bem como, por meio da inserção de novos usuários no serviço.

- A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias:

Foram realizadas atividades que possibilita o desenvolvimento psicomotor e práticas saudáveis que visam a qualidade de vida. Além disso, o trabalho realizado em grupo é de extrema importância enquanto lugar de sigilo e segurança para os usuários conseguirem elaborar seus traumas, lutos e violências, conseguimos enquanto coletivo ouvir e qualificar as falas e acolher de forma segura este indivíduo, assim garantimos um outro olhar e pensamento deles, fortalecendo vínculos e redes de apoio.

- Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço:

Neste mês, com atividades voltadas a ampliação do repertório cultural e territorial dos usuários e suas famílias, é possível trabalhar sobre temas como identidade, autoaceitação e inclusão, que incidem diretamente na autonomia dos sujeitos envolvidos nas atividades. Além disso, trabalhou-se também a vinculação destes indivíduos com outras instituições e outros espaços do município.

- Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade:

Por meio de atividades externas realizadas em vários equipamentos do território foi possível estabelecer diálogo com os profissionais dos equipamentos, bem como com os munícipes sobre o trabalho executado pela APAE, e sobre deficiência intelectual, capacitismo, entre outros temas que permeiam a deficiência.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações
RMA PSE.pdf	
PSE Abril.pdf	
Lista de Funcionarios PSE.pdf	

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***.07.668-**